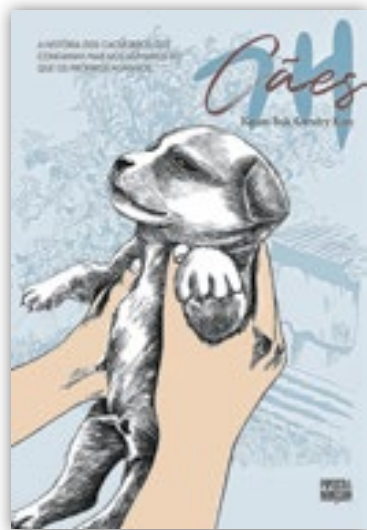
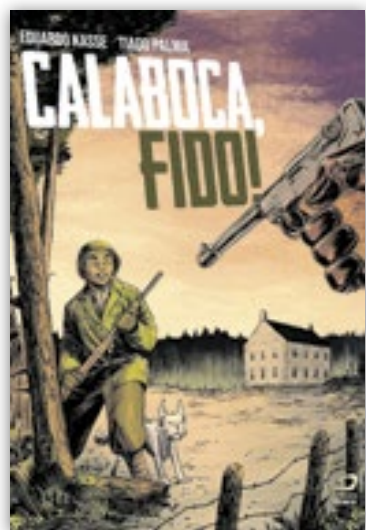
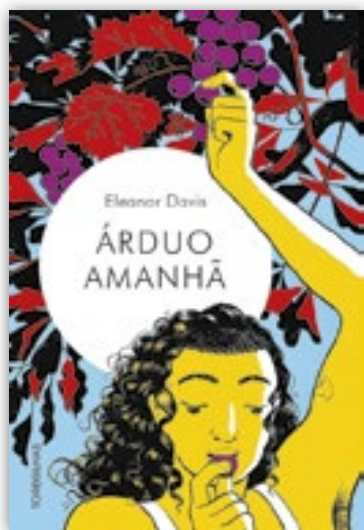


Panteão de balõeszinhos

Uma safra de gibis que mobilizam as vendas e arrancam elogios da crítica aquecem o mercado de HQs no primeiro trimestre



Fotos/Divulgação

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Tempo de Semana Santa, o que sempre inspira presentes de Páscoa fora os ovos de chocolate, abril tá na porta o que fomenta uma análise dos números da indústria cultural em diferentes frentes, entre elas a editorial, calçado, (em âmbito pop) pelas HQs. O fecho da saga “Império” nas edições de “Star Wars”, da Panini Comics, foi um dos ímãs de venda do primeiro trimestre de 2025. O lançamento do momento vem da Mythos Editora, de São Paulo: “Crom”. O álbum, de luxuosa edição, conta a origem do Deus dos Quatro Cantos, a divindade que serve como bússola para Conan, o bárbaro.

Tem mais coisa bacana à venda. Confira alguns títulos imperdíveis à venda.

ÁRDUO AMANHÃ, de Eleanor Davis: A autora dessa HQ da editora Tordesilhas ganhou o LA Times Booker Prize por um

estudo precioso sobre o limite entre inércia e resiliência numa narrativa que celebra a união, na amizade e no amor. Sua protagonista, Hannah, uma cuidadora de idosas, que anda cheia de dúvidas em suas cabeças, é “a” personagem de quadrinhos do ano em nossas livrarias. Seu namorado é maconheiro profissional que vive da erva e sonha finalizar uma casa do campo, para plantar legumes e cânhamo. Já Hannah só quer ter um bebê. Mas a vida anda cruel com seu desejo. O traço de Eleanor é de uma elegância modiglianesca.

SUPERGIRL: A MULHER DO AMANHÃ (ED. PANINI): Graças à arte exuberante da desenhista Bilquis Evely, esta minissérie compilada aqui num só volume fez sucesso de venda nos EUA e concorreu ao Prêmio Eisner, o Oscar das HQs. Sua protagonista, Kara Zor-El, passou por muitas aventuras épicas ao longo dos anos, mas hoje acredita estar sem propósito. Para onde vá, as pessoas só a veem como prima do Superman. Até que tudo muda, quando uma

garota alienígena a procura para uma missão de vingança contra os vilões que exterminaram seu planeta. Agora, uma kryptoniana, um cachorro e uma criança com o coração partido partem para o espaço em uma jornada que mudará suas vidas para sempre. O roteiro é do aclamado Tom King.

SESSENTA PRIMAVÉRAS NO INVERNO (ED. NEMO): Um dos mais belos tratados sobre recomeço já narrados pelas HQs, esta joia combina as manhas de roteiro da escritora francesa Ingrid Chabbert com ilustrações da aclamada quadrinista holandesa Aimee de Jongh. A trama se passa no dia em que, Josy, sua protagonista, completa 60 anos e recusa a assoprar as velas do bolo de aniversário. Ela já está de malas prontas. Havia tomado uma decisão: iria deixar o marido e a casa para recuperar a sua liberdade, ganhando a estrada com uma velha kombi. Sua família, inicialmente chocada, não deixará de culpá-la por essa escolha, que todos consideram egoísta. No caminho,

ela se reinventa, inclusive afetivamente.

CALABOCA, FIDO! (ED. DRACO): O artista gráfico brasileiro Tiago Palma usa seu desenho ultrarrealista em função da História a fim de reviver um dos cercos à Força Expedicionária Brasileira (FEB) em campos de batalha – e em ruínas – da Itália onde o jovem soldado Chico tem de encarar o racismo, a fome e a violência do Eixo. Um cachorrinho será o único amigo dele numa espera por redenção, sempre de fuzil em punho.

JÚLIA: GRAPHIC NOVEL (ED. MYTHOS): Dá pra descolar via www.lojamythos.com.br esta joia dos fumetti (HQ à italiana) com foco nas aventuras da criminóloga Júlia Kendall. O roteiro é de Giancarlo Berardi e de Maurizio Mantero e as ilustrações são assinadas por Antonio Marinetti. A trama se chama “O Caso do Criminólogo Assassino”. Nela, o professor Cross leva a aspirante a investigadora Júlia consigo a um congresso de peritos

em crime. Lá, ela vai se tornar a única pessoa capaz de revelar o culpado de um crime quase perfeito.

ÓPERA NEGRA (ED. VENETA): A artista gráfica franco-brasileira Clara Chotil nos leva a uma viagem no tempo até o universo lírico e canoro de Maria D’Apparecida (1926-2017). Filha de uma empregada doméstica, órfã aos oito anos de idade, trabalhou como professora e fez sucesso como locutora de rádio. Estudou canto lírico, mas foi barrada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro por ser negra. Então, foi para a França, onde fez uma carreira brilhante e se tornou cantora da Ópera de Paris.

CÃES (ED. PIPOCA & NANQUIM): No empenho de popularizar entre os brasileiros a obra da sul-coreana Keum Suk Gendry-Kim, autora de “A Espera” e “Jun”, hoje traduzida em 12 países, uma das editoras mais ousadas do mercado de HQs traz essa ode dela à relação de humanos e pets. É um relato emocionante e honesto sobre como a convivência com cachorros, no amor incondicional que eles sentem por seus donos, modifica o coração de seres desumanizados, auxiliando-os de forma quase inadvertida a tornarem-se pessoas mais sensíveis.

DIAS DEMONÍACOS (ED. PANINI): Num trio com Freddie E. Williams II e Kevin Eastman, a quadrinista japonesa Peach Momoko reinventa o universo Marvel a partir de uma personagem consagrada nos anos 1980: a herdeira de um império mafioso chamada Mariko Yashida.

RAIZ AMARGA – VOLUME 1: NEGÓCIOS EM FAMÍLIA (ED. ALTA GEEK): É um golaço da trazer este ensaio contra posturas intolerantes para o Brasil, com as grifes dos escritores David F. Walker e Chuck Brown, do desenhista Sanford Greene e do colorista Rico Renzi. Em suas páginas, somos levados à década de 1920, a um período no qual criaturas demoníacas se materializam nas ruas do Harlem.